

Fundação Telefônica

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e aos Conselheiros da
Fundação Telefônica**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Telefônica ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Telefônica em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

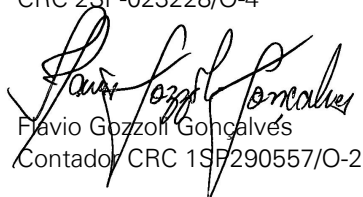
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2020

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-023228/O-4


Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

Fundação Telefônica

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Recursos vinculados a projetos	5	12.691.035	11.580.588	Fornecedores	8	4.577.413	5.716.657
Provisão atuarial - plano de pensão	20	42.171	37.481	Obrigações trabalhistas	9	2.684.849	2.284.700
Créditos com partes relacionadas	13.a	-	81.558	Projetos vinculados a executar	10	3.425.524	1.082.359
Adiantamentos a empregados		410.488	381.073	Receita de aplicação financeira a destinar (projetos)	11	2.016.579	2.918.229
Outros ativos		<u>6.045</u>	<u>122</u>	Impostos, taxas e contribuições		36	73.542
				Outras obrigações		<u>384</u>	<u>384</u>
Total do ativo circulante		13.149.739	12.080.822	Total do passivo circulante		12.704.785	12.075.871
Não circulante				Patrimônio líquido			
Tributos a recuperar	6	5.516	404.342	Patrimônio social	15	400.000	400.000
Imobilizado	7	<u>-</u>	<u>37.920</u>	Superávit acumulado		<u>50.470</u>	<u>47.213</u>
Total do ativo não circulante		<u>5.516</u>	<u>442.262</u>	Total do patrimônio líquido		<u>450.470</u>	<u>447.213</u>
Total do ativo		<u><u>13.155.255</u></u>	<u><u>12.523.084</u></u>	Totais do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>13.155.255</u></u>	<u><u>12.523.084</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Telefônica

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais			
Contribuições e doações de custeio da atividade		13.156.964	12.080.070
Doações para projetos		<u>55.390.266</u>	<u>52.737.601</u>
Total receita das atividades	16	68.547.230	64.817.671
Trabalhos Voluntários		55.506	121.670
Gratuidades		<u>395.485</u>	<u>521.054</u>
	3.i	450.992	642.724
Total das receitas operacionais		<u><u>68.998.222</u></u>	<u><u>65.460.395</u></u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais	17	(57.287.430)	(55.231.005)
Despesas com pessoal	18	(11.038.319)	(9.413.008)
Trabalhos Voluntários	3.i	(55.506)	(121.670)
Gratuidades	3.i	<u>(395.485)</u>	<u>(521.054)</u>
Total das despesas operacionais		<u><u>(68.776.740)</u></u>	<u><u>(65.286.738)</u></u>
Resultado antes do resultado financeiro		<u>221.481</u>	<u>173.657</u>
Resultado financeiro	19	<u>(221.481)</u>	<u>(173.657)</u>
Resultado do exercício		<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Telefônica

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	2019	2018
Resultado do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes		
Ganhos atuariais não realizados e efeito da limitação de ativo do plano superavitário	3.257	15.469
Total do resultado abrangente do exercício	<u>3.257</u>	<u>15.469</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Telefônica

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	400.000	31.744	431.744
Ganhos atuariais líquidos e efeito do limitador do ativo	-	15.469	15.469
Saldos em 31 de dezembro de 2018	400.000	47.213	447.213
Ganhos atuariais líquidos e efeito do limitador do ativo	-	3.257	3.257
Saldos em 31 de dezembro de 2019	400.000	50.470	450.470

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Telefônica

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por:		
Ganhos atuariais líquidos e efeito do limitador do ativo	3.257	15.469
Depreciação e amortização	37.920	19.096
Resultado da baixa de ativos imobilizados	-	648
	<u>41.177</u>	<u>35.213</u>
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(1.110.447)	13.169.293
Créditos com empresas ligadas	81.558	55.013
Tributos a recuperar	398.827	161.283
Adiantamentos a empregados	(29.416)	(195.699)
Provisão atuarial - Plano de pensão	(4.690)	(22.678)
Despesas antecipadas	-	-
Outros ativos	(5.923)	125
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	(1.139.244)	(6.078.723)
Projetos vinculados a executar	2.343.165	(7.105.505)
Receita de aplicação financeira a destinar	(901.650)	(479.354)
Salários, férias e encargos sociais	400.149	449.558
Impostos e contribuições a recolher	(73.506)	14.793
Outras obrigações	-	(3.319)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa decorrente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa decorrente das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
No início do período	-	-
No fim do período	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Telefônica (“Fundação”) é uma entidade jurídica de direito privado, de natureza cultural e com fins não econômicos, instituída pelas empresas Telefônica Brasil S.A. (anteriormente Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp), sociedade estabelecida no Brasil, e Fundación Telefónica, fundação cultural privada, de caráter permanente e com fins não econômicos, organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, com sede em Madri.

É prática de gestão da Fundación Telefónica (Espanha) firmar Convênio com as Fundações por ela apoiadas, no qual se estabelecem regras de governança a serem cumpridas pelas partes, bem como o compromisso de aporte de recursos. Nesse sentido, em 2 de janeiro de 2015, foi firmado o Convênio Marco de Colaboração entre Fundación Telefónica e Fundação Telefônica Brasil, com vigência no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, tendo como objetivo regular o desenvolvimento dos distintos projetos no Brasil, bem como assegurar os recursos financeiros necessários. Do mesmo modo em 22 de março de 2017 foi firmado o Convênio Marco de Colaboração com a Fundación Profuturo para execução do projeto Aula Digital, com vigência até 31 de dezembro de 2017.

Para o ano de 2018, ocorreu a renovação dos convênios com a Fundação Telefônica (España) e com a Fundação Profuturo, vigentes para os próximos três anos, assegurando assim a continuidade de nossos projetos até 31 de dezembro de 2020. Considerando que a Fundação Telefônica é o braço de responsabilidade social da Telefônica nos países onde ela mantém operações e que o Conselho de Administração da Telefônica aprovou em 27 de novembro de 2019 uma série de decisões estratégicas, chamadas de “La Nueva Telefónica”, onde em uma das decisões se define o Brasil como um dos países prioritários para a operação da Telefónica, existe manifesto interesse entre as partes em realizar a renovação dos convênios, com prazo e condições similares aos vigentes atualmente. Tal renovação deve ser oficializada até 31 de dezembro de 2020.

O orçamento aprovado da Fundação Telefônica Brasil para o ano de 2020 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

A Fundação iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1999, tendo como objetivos sociais:

- Favorecer o desenvolvimento da educação e da igualdade de oportunidade entre as pessoas, de forma gratuita, observando-se a forma complementar de participação das organizações da sociedade civil de interesse público, termos do artigo 3º, III, da Lei nº 9.790/99, mediante a aplicação de novas tecnologias de informação nos processos de aprendizado.
- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos grupos sociais menos favorecidos, como crianças, idosos ou deficientes, mediante estudo e desenvolvimento de aplicações sociais e sanitárias das telecomunicações.
- Contribuir exclusivamente com programas de desenvolvimento destinados às camadas menos favorecidas da população e conduzidos por entidades sem fins lucrativos e de alto prestígio na comunidade em que tais programas se desenvolverem.

- Favorecer e contribuir para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais.

Os seus objetivos sociais são desenvolvidos por meio de patrocínio direto de projetos aprovados pela Fundação ou por meio da intermediação de recursos das instituidoras e de outras empresas do Grupo Telefônica para projetos que atendam aos seus objetivos.

A Fundação é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) — Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 —, um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil, cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda.

A Fundação obteve um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas. Em contrapartida, pode celebrar com o poder público os chamados termos de parceria, que são uma alternativa interessante aos convênios para ter maior agilidade e razoabilidade em prestar contas.

A renovação da qualificação como OSCIP está condicionada à prestação de contas anual, conforme determina a Portaria SNJ nº 24 de 11 de outubro de 2007, publicada no DOU de 15 de outubro de 2007. Caso a Fundação não apresente prestação de contas anual não perde a qualificação automaticamente, mas fica em situação irregular. As empresas não poderão deduzir as doações que fizerem a essas entidades, nos termos da MP nº 2158-35/01.

A renovação desta qualificação para o exercício de 2019 está em andamento e será concretizada no prazo legal de 30 de junho de 2020, com a entrega da prestação de contas ao Governo do Estado de São Paulo. (SICAP).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria-administrativo-financeira em 08 de abril de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 3d (ii)**-Vida útil do ativo imobilizado.
- **Nota Explicativa nº 20**- Plano de benefício pós-emprego: principais premissas atuariais.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os recebíveis os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros ativos.

Recursos vinculados a projetos

Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de *hedge*.

c. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Convênio de Colaboração originados de contrato com a Fundación Telefónica são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Convênio de Colaboração e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Fundação não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

h. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A Fundação estabeleceu como diretriz que qualquer ocorrência de transação que possua esse tipo de natureza seja reconhecida em conta de “Rendimento de aplicações financeiras a destinar” no passivo em vez de ser reconhecida no resultado, até que a Administração da Fundação delibere sobre a destinação na aplicação em projetos a serem selecionados.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

i. Trabalhos voluntários e gratuidades recebidas

As receitas com trabalhos voluntários e dos serviços recebidos de forma gratuita, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) -Entidades sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. São valorizados também os serviços recebidos de forma gratuita relacionados à cessão de uso do espaço físico e consumo de água, energia elétrica e internet de uma de suas mantenedoras, a Telefônica Brasil S.A. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades recebidas são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Fundação recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções administrativas e financeiras mensurados em 60 horas em 2019 e 112 horas em 2018, 11 de seus Conselheiros e Dirigentes, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 55.506 em 2019 e R\$ 121.670 em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Fundação recebeu serviços de forma gratuita de uma de suas mantenedoras, a Telefônica Brasil S.A, relacionados à cessão de uso do espaço físico e consumo de água, energia elétrica e internet da mesma, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 395.485 em 2019 e R\$ 521.054 em 2018.

j. Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 22.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Fundação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos apresentados na Nota Explicativa nº 22. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

5 Recursos vinculados a projetos

	31/12/2019	31/12/2018
Banco conta movimento	74.737	67.480
Aplicações financeiras	<u>12.616.298</u>	<u>11.513.108</u>
	<u>12.691.035</u>	<u>11.580.588</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Fundação que serão utilizados exclusivamente nos projetos a executar, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% e 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 2019 e em 2018 entre 98,5% e 99% do CDI.

6 Tributos à recuperar

	31/12/2019	31/12/2018
IOF sobre aplicações financeiras	4.309	-
IRRF sobre aplicações financeiras (a)	<u>1.207</u>	<u>404.432</u>
	<u>5.516</u>	<u>404.432</u>

- (a) A Fundação Telefônica entrou com um processo tributário contra a União Federal por meio de uma ação ordinária com vistas a obter a declaração do direito da Fundação Telefônica à imunidade tributária, inclusive sobre o IRRF incidente sobre suas aplicações financeiras, sob o argumento de que a Fundação preenche os requisitos elencados na legislação complementar (art. 14 do CTN), bem como que é inconstitucional o art. 12, da Lei nº 9.532/97, que determina que “não estão abrangidos pela imunidade os rendimentos e ganhos de capitais auferidos em aplicações de renda fixa ou de renda variável.

Em 29 de abril de 2016, foi julgado procedente o pedido de imunidade tributária sobre o imposto de renda incidente aos rendimentos e ganhos de capital, nas aplicações financeiras. Até esta data, foi provisionado como imposto a recuperar o montante de R\$ 944.239.

A partir de maio de 2016, tendo em vista ser improvável a recuperação dos impostos retidos até 29 de abril de 2016, iniciou-se a deliberação dos ganhos de aplicação financeira para execução de projetos sociais, considerando inclusive a baixa do imposto a recuperar. Em 2019, após deliberação para investimento no projeto 42 São Paulo, concluiu-se a liquidação deste saldo, estando remanescente somente parte da retenção efetuada, porém considerada de fato indevida.

7 Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31/12/2019	31/12/2018
Veículos	20%	94.800	(94.800)	-	37.920
Total		<u>94.800</u>	<u>(94.800)</u>	<u>-</u>	<u>37.920</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas (a)	Saldo em 31/12/2019
Movimentação do custo				
Veículos	94.800	-	(94.800)	-
Total Custo	<u>94.800</u>	<u>-</u>	<u>(94.800)</u>	<u>-</u>
Movimentação da depreciação				
Veículos	(56.880)	(37.920)	94.880	-
Total Depreciação	<u>(56.880)</u>	<u>(37.920)</u>	<u>94.880</u>	<u>-</u>
Saldo Líquido	<u>37.920</u>	<u>(37.920)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Movimentação do custo				
Móveis e utensílios	2.324	-	(2.324)	-
Veículos	94.800	-	-	94.800
Equipamentos de informática e comunicação	69.259	-	(69.259)	-
Total Custo	<u>166.383</u>	<u>-</u>	<u>(71.583)</u>	<u>94.800</u>
Movimentação da depreciação				
Móveis e utensílios	(1.540)	(136)	1.676	-
Veículos	(37.920)	(18.960)	-	(56.880)
Equipamentos de informática e comunicação	(69.259)	-	69.259	-
Total Depreciação	<u>(108.719)</u>	<u>(19.096)</u>	<u>70.935</u>	<u>(56.880)</u>
Saldo Líquido	<u>57.664</u>	<u>(19.096)</u>	<u>(648)</u>	<u>37.920</u>

- (a) A baixa total do veículo foi efetuada pelo valor residual em setembro de 2019, considerando as premissas da normativa interna (ADM_054), que regula a frota executiva da Fundação Telefônica. A normativa estabelece: “Para qualquer situação de aquisição do veículo, o pagamento deverá ser efetuado à vista e depositado em conta bancária a ser informada pela Frota Executiva após a aprovação da venda. O veículo é vendido ao executivo interessado pelo valor residual contábil de todos os ativos.” O veículo foi adquirido pelo executivo em 29 de novembro de 2019.

8 Fornecedores

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores - Publicidade, propaganda e pesquisas	1.247.406	1.408.757
Fornecedores - Serviços de terceiros	1.514.302	592.979
Fornecedores - Serviços e materiais diversos	643.072	2.308.991
Fornecedores - Equipamentos "Aula Digital"	432.521	1.016.869
Fornecedores - Outros	740.112	389.061
	4.577.413	5.716.657

9 Obrigações trabalhistas

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias e encargos sobre férias	800.374	722.577
Bonificação a pagar – Empregados	641.951	576.765
Salários e encargos sociais	636.313	434.907
Bonificação a pagar – Executivos	606.211	550.451
	2.684.849	2.284.700

10 Projetos vinculados a executar (projetos em andamento)

A seguir, apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Fundação, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 01/01/2019	Valores Recebidos	Transferências	Receitas Financeiras	Consumo	Saldos em 31/12/2019
Aula Digital (a)	77.857	14.283.621	-	-	(13.955.905)	405.573
Educação (b)	60.689	12.868.818	(322.435)	-	(12.020.137)	586.935
Empregabilidade (c)	1.581	11.340.523	(76.979)	1.500.000	(12.671.024)	94.101
Voluntariado (d)	731.998	5.635.274	-	-	(5.537.426)	829.846
Cultura Digital (e)	6.959	2.063.229	(269.000)	-	(1.783.090)	18.098
Comunicação (f)	39.446	10.959.420	(100.000)	-	(9.422.684)	1.476.182
Organização (g)	163.859	12.239.510	768.414	-	(13.156.964)	14.819
Total Projetos a executar	1.082.389	69.390.395	-	1.500.000	(68.547.230)	3.425.554
	Saldos em 01/01/2018	Valores Recebidos	Transferências	Receitas Financeiras	Consumo	Saldos em 31/12/2018
Aula Digital (a)	7.900.939	13.220.404	-	414.722	(21.458.208)	77.857
Educação (b)	(81.180)	12.396.575	-	158.046	(12.412.752)	60.689
Empregabilidade (c)	(281.760)	7.652.917	-	73.848	(7.443.424)	1.581
Voluntariado (d)	644.888	4.224.296	-	-	(4.137.186)	731.998
Cultura Digital (e)	-	1.442.852	-	-	(1.435.893)	6.959
Comunicação (f)	8.412	5.379.964	-	501.208	(5.850.138)	39.446
Organização (g)	(3.434)	12.247.363	-	-	(12.080.070)	163.859
Total Projetos a executar	8.187.865	56.564.371	-	1.147.824	(64.817.671)	1.082.389

- **Valores recebidos/captados** -referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Consumo** -referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

- **Receitas Financeiras** - montantes advindos de rendimento de aplicação financeira destinada a projetos.

A seguir, apresentamos a natureza dos projetos vinculados:

- a. **Aula Digital**
Iniciativa global da Fundação Profuturo, que visa criar melhores oportunidades para crianças na África, Ásia e América Latina, incorporando a inovação nas escolas por meio da tecnologia e de novas metodologias de ensino e aprendizagem.
- b. **Educação**
Estimulamos o desenvolvimento de competências multidisciplinares, atuando na área de educação com projetos que apostam na fluência digital, na formação de professores e na criação de novos conteúdos que apoiem estudantes, educadores e escolas a se aproximarem das competências do sec. XXI.
- c. **Empregabilidade**
Incentivamos os jovens a ampliarem suas expectativas de futuro por meio do empreendedorismo social e do ensino de programação estimulando o pensamento computacional e a atitude empreendedora.
- d. **Voluntariado**
Potencializamos o impacto na sociedade por meio de projetos que mobilizam nossos colaboradores a atuarem junto a diferentes causas sociais, estimulando sua participação em nosso Programa de Voluntariado Corporativo, que oferece uma série de iniciativas e ações voluntárias presenciais e à distância. Exemplo disso é o Dia dos Voluntários Telefônica, ação realizada anualmente que envolve os colaboradores do Grupo Telefônica de todo o Brasil em prol de instituições sociais.
- e. **Cultura Digital**
O projeto tem finalidade de fomentar a inovação e propor uma sociedade mais protagonista e consciente, com desenvolvimento de estudos e publicações.
- f. **Comunicação**
Nossas ações de comunicação visam potencializar o posicionamento institucional da Fundação Telefônica Vivo na temática de Inovação Educativa, bem como promover a visibilidade e legitimidade dos projetos sociais por meio de campanhas, eventos, pesquisas, documentários e publicações. Tornando as iniciativas reconhecidas pela sociedade, terceiro setor, governo e imprensa em geral.
- g. **Organização**
Temos como missão consolidar o portfólio de projetos da Fundação Telefônica, com propósito de garantir a efetividade das decisões, zelando pela missão, visão e valores, garantindo uma melhor governança corporativa. Consideram-se gastos de organização aqueles destinados a atender as ações transversais para o funcionamento da Fundação, incluindo custo com pessoal próprio, despesas gerais e administrativas.

Além dos recursos financeiros provenientes do Convênio de Colaboração originados de contrato com a Fundación Telefónica e Fundación Profuturo, para execução dos projetos, a Fundação também mantém as seguintes fontes de recursos:

- (i) Doações de entidades nacionais; e
- (ii) Rendimentos de aplicações financeiras.

11 Receita de aplicação financeira a destinar

Saldo em 31/12/2017	3.397.582
Rendimento de Aplicação Financeira do Exercício	829.754
Valores deliberados (i)	<u>(1.309.107)</u>
Saldo em 31/12/2018	2.918.229
Rendimento de Aplicação Financeira do Exercício	1.002.692
Valores deliberados (ii)	<u>(1.904.342)</u>
Saldo em 31/12/2019	2.016.579

- (i) Em 2018, foi deliberado R\$ 1.309.107, sendo R\$ 414.722 para o Projeto Aula Digital, R\$ 158.046 para o Projeto de Educação, R\$ 73.848 para o Projeto de Empregabilidade, R\$ 501.208 para o Projeto Comunicação e R\$ 161.283 como baixa de tributos a recuperar.
- (ii) Em 2019, foi deliberado R\$ 1.904.342, sendo R\$ 1.500.000 para o Projeto Escola 42 e R\$ 404.342 como baixa de tributos a recuperar.

A Fundação reconhece o rendimento de aplicações financeiras de recursos de projetos na rubrica de “Receita de aplicação financeira a destinar” no passivo circulante, até a deliberação da Administração da Fundação sobre a destinação na aplicação em projetos a serem selecionados.

12 Provisão para contingências

A Fundação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Fundação não possuía processos judiciais em aberto de naturezas cível, trabalhista e tributária com risco de perda provável e/ou possível.

13 Partes relacionadas

a. Créditos com partes relacionadas

	31/12/2019	31/12/2018
Telefônica Brasil S.A.	<u>-</u>	<u>81.558</u>

Natureza das transações

Os créditos com partes relacionadas referem-se ao saldo acumulado de provisões de férias, 13º salário, PPR e/ou bônus de ex-funcionários de empresas do grupo transferidos para a Fundação Telefônica, via instrumento de assunção de contrato trabalhista. Em 31 de dezembro de 2019 tais créditos foram liquidados.

14 Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Fundação possui previsão de não remuneração dos membros dos organismos da Fundação, sendo eles o Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Fundação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. A remuneração, incluindo benefícios de curto prazo e encargos, paga ao pessoal-chave da administração, entendido como o grupo de executivos que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, em 2019 foi de R\$ 3.068 e R\$ 2.758 em 2018. Não houve pagamento de outros benefícios, como de longo prazo, pós-emprego e rescisão de contrato de trabalho.

15 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

A Administração da Fundação destina o montante do patrimônio como recursos para prover o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e de giro no sentido de realizar ações que produzam benefícios para seus associados.

Na hipótese de a Fundação perder a atribuição conferida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o acervo patrimonial será transferido para outra pessoa jurídica qualificada.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Patrimônio Social estava composto da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Telefônica Brasil S.A.	200.000	200.000
Fundación Telefónica	<u>200.000</u>	<u>200.000</u>
	<u>400.000</u>	<u>400.000</u>

16 Receitas das atividades

	31/12/2019	31/12/2018
Contribuições e doações de custeio da atividade:		
Convênio -Fundación España e Profuturo - Organização	13.156.964	12.080.070
Doações para projetos:		
Convênio - Fundación Profuturo - Aula Digital	13.955.905	21.458.208
Convênio -Fundación España - Educação	12.020.137	12.412.752
Convênio -Fundación España - Empregabilidade	12.671.024	7.443.424
Convênio - Fundación España e Profuturo - Comunicação	9.422.683	5.850.138
Convênio -Fundación España - Voluntariado	5.537.426	4.137.186
Convênio -Fundación España - Cultura Digital	<u>1.783.091</u>	<u>1.435.893</u>
Receitas de Doações para Projetos	<u>55.390.266</u>	<u>52.737.601</u>
	<u>68.547.230</u>	<u>64.817.671</u>

17 Despesas gerais

	31/12/2019	31/12/2018
Doações e colaborações a terceiros (a)	(36.774.507)	(29.429.316)
Gerais e administrativas (b)	(7.513.123)	(16.239.672)
Prestação de serviços de terceiros (b)	(8.305.662)	(5.112.392)
Publicidade, propaganda e pesquisas	(4.672.121)	(4.395.422)
Despesas tributárias	<u>(22.017)</u>	<u>(54.203)</u>
	<u>(57.287.430)</u>	<u>(55.231.005)</u>

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais aplicadas nas principais atividades da Fundação:

2019

	Projeto Aula Digital	Projeto Educação	Projeto Empregabilidade	Projeto Voluntariado	Projeto Comunicação	Projeto Organização	Cultura Digital	Total
Doações e colaborações a terceiros	9.038.012	9.802.879	11.628.708	2.390.882	3.177.698	277.328	459.000	36.774.507
Gerais e administrativas	3.139.187	119.782	82.643	2.143.102	1.804.863	212.645	10.901	7.513.123
Prestação de serviços de terceiros	1.618.006	1.829.501	819.065	949.944	664.218	1.539.621	885.307	8.305.662
Publicidade, propaganda e pesquisas	94.902	229.425	122.158	42.926	3.750.029	10.692	421.989	4.672.121
Despesas tributárias	10.344	-	-	-	-	11.674	-	22.017
	<u>13.900.451</u>	<u>11.981.587</u>	<u>12.652.574</u>	<u>5.526.854</u>	<u>9.396.808</u>	<u>2.051.958</u>	<u>1.777.197</u>	<u>57.287.430</u>

2018

	Projeto Aula Digital	Projeto Educação	Projeto Empregabilidade	Projeto Voluntariado	Projeto Comunicação	Projeto Organização	Cultura Digital	Total
Doações e colaborações a terceiros	7.801.579	10.058.192	6.097.097	1.591.520	2.148.624	987.929	744.375	29.429.316
Gerais e administrativas	12.030.090	384.016	236.415	2.244.039	731.481	608.859	4.772	16.239.672
Prestação de serviços de terceiros	648.754	1.874.071	546.704	266.889	192.398	948.351	635.225	5.112.392
Publicidade, propaganda e pesquisas	933.212	57.571	540.695	21.994	2.761.396	33.360	47.194	4.395.422
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	54.203	-	54.203
	<u>21.413.635</u>	<u>12.373.850</u>	<u>7.420.911</u>	<u>4.124.442</u>	<u>5.833.899</u>	<u>2.632.702</u>	<u>1.431.566</u>	<u>55.231.005</u>

- (a) Para todas as entidades que a Entidade apoia através de doações, são firmados contratos embasados em normativas internas, que garantem, através de prestações de contas trimestrais, que todos os recursos repassados a essas entidades são devidamente aplicados nos respectivos projetos. Todos os repasses financeiros acordados, somente são desembolsados mediante a validação do gestor do projeto na prestação de contas em questão.

Em 2019, a Entidade iniciou uma parceria relevante com o Instituto 42, que tem por objetivo promover e apoiar iniciativas que contribuam para a promoção da educação em tecnologia e na aprendizagem baseada em projetos. Durante o ano de 2019, tais aportes financeiros totalizaram R\$ 5.000.000.

- (b) O aumento nas despesas gerais e administrativas e prestação de serviços de terceiros ocorreram principalmente pelo maior empenho nos projetos: Empregabilidade, Voluntariado, Comunicação, Organização e Cultura Digital, detalhadas como segue:

Empregabilidade

Em 2019, a Entidade ampliou o portfólio do programa com destaque para duas iniciativas:

1. Implantaram um conceito pedagógico inovador, em que a essência é a formação e o desenvolvimento na cultura digital. Essa é a proposta da 42 São Paulo, que chega ao Brasil pelo Instituto 42 e conta com a parceria estratégica da Fundação Telefônica Vivo.
2. O programa Pense Grande passou a ter uma atuação direta em ETECs e escolas do ensino médio, bem como o início da formação e mobilização digital do projeto.

Voluntariado

O projeto Game do Bem se destacou em 2018 como uma iniciativa premiada pelo International Association for Volunteer Effort (IAVE.org) e como uma das maiores ofertas de Voluntariado Digital da Fundação Telefônica. Em 2019, reformulou-se a parte técnica e houve melhora no posicionamento do projeto. A gestão do projeto foi dividida em três frentes, sendo uma delas, a responsável pelo aumento nas despesas, trata-se da expansão do projeto na América Latina, onde houve uma nova definição de escopo e a implantação em outros países.

Comunicação

Em 2018 a gestão e realização dos eventos de educação era de responsabilidade da equipe de programas sociais, já em 2019, passou a ser da equipe de comunicação. Essa mudança de alocação de despesas representa aproximadamente 80% do aumento das despesas. Adicionalmente, houve aporte de verba no “4º fórum de inovação educativa”, evento realizado em novembro de 2019.

Organização

Em 2019 incorreram algumas despesas adicionais com serviços, para atendimento a um plano de Compliance, atendimento a lei geral de proteção de dados e renovação do contrato de BPO que incluiu aumento do escopo contratual.

Cultura Digital

Foram investidos recursos na revisão de processos e na implementação de ferramentas digitais, que incluem licenças, softwares e solução de armazenamento em rede.

18 Despesas com pessoal

	31/12/2019	31/12/2018
Salários, férias e 13º salário	(5.692.366)	(5.069.057)
Benefícios	(3.064.673)	(2.269.007)
Encargos sociais	(2.051.795)	(1.840.749)
Plano atuarial	(197.144)	(210.773)
Outras despesas com pessoal	(32.341)	(23.423)
	(11.038.319)	(9.413.008)

19 Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(225.644)	(177.192)
Variações cambiais negativas	(1.088)	(1.633)
Variações cambiais positivas	1.602	1.814
Plano Visão Multi	3.649	3.695
Outras	-	(342)
	(221.481)	(173.658)

20 Planos de Benefícios Pós-Emprego

A Fundação patrocina um plano de contribuição definida, o Plano de Benefícios Visão Telefônica que atende cerca de 17 empregados (18 empregados em 2018); e o Plano Visão Multi que atende cerca de 22 empregados em 2019 (13 empregados 2018). A contribuição da patrocinadora no ano de 2019 foi de R\$ 197.144 (R\$ 210.773 em 2018).

O plano é viabilizado através de contribuições feitas pelo participante e pela patrocinadora, creditadas em contas individuais. A Fundação é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes.

O participante pode fazer cinco tipos de contribuições ao plano, sendo: (a) contribuição normal básica: percentual de 2% do seu salário de participação; (b) contribuição normal adicional (opcional): percentual variável de 0% a 7% da parcela do salário de participação que for maior que 9 Unidades de Referência-padrão do Plano; (c) contribuição esporádica (opcional): percentual inteiro aplicável sobre o Salário de Participação, livremente escolhido pelo participante; (d) Específica (opcional): percentual inteiro livremente escolhido pelo participante aplicável sobre bônus, participação nos lucros e resultados ou qualquer outro pagamento efetuado pela Patrocinadora; (e) Suplementar (opcional): valor e frequência livremente escolhidos pelo participante.

Já a patrocinadora pode fazer três tipos de contribuições, sendo: (a) contribuição normal básica: contribuição igual a 100% da contribuição normal básica do participante; (b) contribuição normal adicional: igual a 100% da contribuição normal adicional do participante; (c) voluntária (opcional).

A avaliação atuarial do plano foi efetuada em dezembro de 2019 e 2018, com base no cadastro dos participantes de 31 de julho de 2019 e 31 de julho de 2018, respectivamente, projetado para 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e as perdas atuariais gerados em cada exercício são reconhecidos de forma imediata em Outros Resultados Abrangentes. Os ativos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

A provisão atuarial referente ao plano citado acima está registrada em “Provisão Atuarial - Plano de Pensão”

O ativo atuarial líquido registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2019 e 2018, relativo aos riscos de morte e invalidez do plano, é o seguinte:

a. Conciliação dos ativos e dos passivos atuariais

	31/12/2019	31/12/2018
	Visão	Visão
Total do passivo atuarial	5.715	75.791
Valor justo dos ativos	3.649	173.934
Passivo (ativo) líquido	9.364	(98.143)
Limitador dos ativos	32.807	60.662
Ativo atuarial líquido	42.171	37.481

b. Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	2019	2018
	Visão	Visão
Custo do serviço corrente	7.143	11.197
Juros líquidos sobre o ativo/passivo atuarial, líquido	(3.737)	(3.741)
	3.406	7.456

c. Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes

	2019	2018
	Visão	Visão
Ganhos) atuariais reconhecidos imediatamente	-	(46.836)
Efeito limitador	3.257	31.367
Custo total reconhecido em outros resultados abrangentes	3.257	15.469

d. Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido

	2019	2018
(Ativo) do Plano em 01/01	(37.481)	(14.803)
Despesas do exercício	9.633	7.456
Contribuições da Fundação no exercício	(7.417)	(13.111)
(Ganhos) atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>(6.906)</u>	<u>(17.023)</u>
(Ativo) do Plano em 31/12	<u>(42.171)</u>	<u>(37.481)</u>
Ativo atuarial reconhecido no balanço	42.171	37.481

e. Movimentação do passivo atuarial

	2019	2018
Passivo atuarial em 01/01	75.791	59.813
Custo do serviço corrente	9.633	22.308
Juros sobre o passivo atuarial	6.215	11.592
Contribuição de participantes vertidas no ano	-	177
(Ganhos) atuariais do exercício	<u>5.000</u>	<u>(18.099)</u>
Passivo atuarial em 31/12	<u>96.639</u>	<u>75.791</u>

f. Movimentação dos ativos dos planos

	2019	2018
Valor justo dos ativos do plano em 01/01	173.934	103.690
Benefícios pagos no exercício		
Contribuições da patrocinadora	7.417	13.111
Contribuições de participantes	-	177
Rendimento esperado dos ativos do plano no exercício	15.299	27.554
(Perdas) / ganhos atuariais sobre os ativos	<u>(24.550)</u>	<u>29.402</u>
Valor justo dos ativos do plano em 31/12	<u>172.100</u>	<u>173.934</u>

g. Despesas previstas para o exercício de 2020

	Visão
Custo do serviço corrente	9.669
Juros líquidos sobre o ativo/passivo atuarial líquido	<u>(3.041)</u>
Total de despesas previstas para 2020	<u>6.628</u>

h. Premissas atuariais

2019	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Idade prevista para aposentadoria	Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial
Visão	8,96%	5,67%	4,00%	Elegibilidade do benefício de aposentadoria normal	8,96%

- **OBS.:** Todas as taxas são nominais.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

- Taxa de inflação: 4,00%
- Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%
- Rotatividade: Tábua Experiência Rotatividade Visão 2015-2017
- Tábua de entrada em invalidez: *Light* - Fraca suavizada em 30%
- Tábua de mortalidade: AT2000 *Basic* suavizada em 50%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *disabled* female.

2018	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Idade prevista para aposentadoria	Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial
Visão	8,96%	5,67%	4,00%	Elegibilidade do benefício de aposentadoria normal	8,96%

- **OBS.:** Todas as taxas são nominais.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

- Taxa de inflação: 4,00%;
- Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%;
- **Rotatividade:** Tábua Experiência Rotatividade Visão 2015-2017;
- **Tábua de entrada em invalidez:** *Light* - Fraca suavizada em 30%;
- **Tábua de mortalidade:** AT2000 *Basic* suavizada em 50%, segregada por sexo;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *disabled* masculina.

i. Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos

	2019	2018
Percentual de alocação dos ativos dos planos		
Instrumentos de capital	11,05%	9,94%
Instrumentos de dívida	84,40%	86,01%
Outros	4,55%	4,05%
	100%	100%
Retorno esperado dos ativos dos planos		
Instrumentos de capital	8,96%	8,96%
Instrumentos de dívida	8,96%	8,96%
Outros	8,96%	8,96%
Total	8,96%	8,96%

j. Histórico dos ativos e dos passivos observados

	2019	2018
Valor presente das obrigações	96.639	75.791
Valor justo dos ativos	172.100	173.933
Superávit	60.662	67.155
Ajuste por experiência dos passivos (valores)	-	1
Ajuste por experiência dos ativos (valores)	-	3.856

k. Calendário de benefícios a serem pagos nos próximos exercícios

	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
Planos de pensão definida	13.690	14.005	14.199	14.239	14.201	67.995

21 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

22 Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Fundação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível A** – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- **Nível C** – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Em relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI e dos fundos de renda fixa.

23 Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019 e 2018.

24 Eventos subsequentes

Coronavírus – COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 (“Coronavírus”) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, aos quais podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- A Telefônica Espanha anunciou a criação de um fundo humanitário de USD 25,000,000 para combate à Pandemia, a ser administrado pela sua Fundação. Os direcionamentos sobre a operacionalização do fundo ainda se encontram em fase de aprovação, bem como a distribuição deste montante para cada país onde a Fundação atua.
- A Fundação Telefônica (Brasil) por sua vez está em processo de revisão do orçamento de 2020 com o objetivo de avaliar quais ações serão impactadas atualmente pelo isolamento social, estruturação de plano de ação para endereçar as diferentes frentes, bem como avaliar qual volume de recursos poderia ser redirecionado para esta causa humanitária. As principais premissas adotadas neste plano incluem:
 - A previsão do distanciamento social atualmente em vigor no país por um período de 2 a 3 meses, com retorno gradual de uma situação de normalidade nos meses seguintes; e

- Manutenção dos contratos atualmente vigentes, substituindo atividades presenciais previstas para o período de distanciamento social por ações digitais, quando possível, mantendo o fluxo de pagamentos às entidades parceiras e beneficiárias dos projetos da Fundação, com o objetivo de reduzir os impactos sociais e econômicos decorrentes da paralisação de algumas atividades.

* * *

Américo Teixeira Mattar
Presidente

Márcia Priscila de Oliveira
Contadora
CRC 1SP 292888